08/03/2012 - ANA apresenta soluções para conservação e uso de água no 6º Fórum Mundial da Água

Agência também participa de debates sobre governança global da água e possíveis impactos causados pelas mudanças climáticas, entre outros temas

Participação da ANA: A Agência Nacional de Águas participa de mais de trinta eventos, palestras e mesas redondas do 6° Fórum Mundial da Água, o maior evento global sobre o tema, que ocorre de 12 a 17 de março, em Marselha, na França. A Agência estará presente no painel "A Caminho da Rio+20" e das mesas redondas "Adaptação às Mudanças Climáticas" e "Economia Verde", entre vários outros temas de caráter técnico. Na terça-feira (14/3), o diretor-presidente da ANA, Vicente Andreu, participa de uma sessão especial sobre "Governança Global da Água", com representantes das Nações Unidas e do Conselho Mundial da Água. A delegação brasileira será chefiada pela ministra de Meio Ambiente, Izabella Teixeira.
Durante o Fórum, a ANA também vai compartilhar as soluções e projetos que vem desenvolvendo, como o Programa Produtor de Águas (de pagamento por serviços Ambientais), o Prodes (de despoluição de bacias hidrográficas por meio do financiamento do tratamento do esgoto), o Atlas Brasil de Abastecimento urbano de Água (como solução de monitoramento da eficiência no abastecimento), e a experiência com o gerenciamento dos Recursos Hídricos e o monitoramento de rios e eventos críticos.

O Pavilhão Brasil: As instituições brasileiras que participam do Conselho Mundial da Água organizaram o Pavilhão Brasil, uma área de 345m² que será utilizada para apresentar soluções técnicas exitosas e boas práticas brasileiras e para encontros de trabalho. Paralelamente às sessões oficiais do Fórum, a ANA fará várias palestras no Pavilhão Brasil sobre Recursos Hídricos na Amazônia, Segurança Hídrica, Escassez em Regiões Semiáridas, por exemplo, e reuniões de trabalho com representantes da Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), Países da Comunidade de Língua Portuguesa (CPLP), representantes de instituições de infraestrutura hídrica dos Estados Unidos e com parlamentares brasileiros presentes no Fórum.
Assim como nas edições anteriores, para o Fórum de Marselha a delegação brasileira deverá contar com a presença de representantes das diferentes esferas de governo, parlamentares, usuários de recursos hídricos, empresários, acadêmicos e representantes da sociedade civil. Mais de 40 instituições públicas e privadas do Brasil estarão presentes e espere-se a participação de mais de 200 brasileiros.

Articulação com a Ri0+20: Este ano, a importância do Fórum Mundial da Água ganha maior peso devido à proximidade da Conferência das Nações Unidas sobre Desenvolvimento Sustentável (Rio+20). Por isso, o Conselho Mundial da Água organizou um evento especial intitulado "A Caminho da Rio+20". Espera-se que as discussões que serão travadas nesta

sessão sinalizem as principais questões sobre água a serem levadas ao Rio de Janeiro.

Contexto e Perspectivas: O Brasil produz cerca de 12% da água doce superficial do planeta e por aqui circulam 18% de toda água doce superficial da Terra. No Brasil também está localizada grande parte da maior bacia hidrográfica do mundo, a Amazônica. Com uma avançada legislação de recursos hídricos, o País foi o primeiro do continente sulamericano, e um dos primeiros do mundo, a cumprir uma das metas da Cúpula Mundial para o Desenvolvimento Sustentável (Rio+10), realizada em Joanesburgo, África do Sul, ao elaborar e implementar o Plano Nacional de Recursos Hídricos até 2015. Pela sua relevância no tema água, o Brasil é o único País da América Latina que possui dois representes do quadro de governadores do Conselho Mundial da Água: o diretor da ANA Paulo Varela e o ex-diretor da ANA Benedito Braga. A proeminência econômica e política do Brasil no cenário internacional tem ensejado enormes perspectivas no que se refere às relações internacionais e multilaterais em todas as áreas, em especial na de água.

Fórum Mundial da Água: Realizado a cada três anos pelo Conselho Mundial da Água, o encontro transformou-se no maior evento mundial sobre o tema. A sexta edição é coordenada pelo Governo da França, pela Prefeitura de Marselha e pelo Conselho Mundial da Água, formado por cerca de 400 membros institucionais de 70 países, com o objetivo de construir comprometimentos técnicos e políticos para a conservação, proteção, planejamento, gestão e uso da água em todo o planeta. O 6º Fórum Mundial da Água terá como tema “Tempo de Soluções”, e propõe que os países, instituições e técnicos avancem, a partir de suas experiências, de um patamar teórico para a apresentação de soluções em temas como garantia de acesso aos serviços de água, harmonização entre água e energia, impactos das mudanças climáticas e gestão dos recursos hídricos, entre outros. A organização geral da participação brasileira em Marselha está sob a responsabilidade da Seção Brasil do Conselho Mundial da Água, criada com o objetivo de agregar segmentos e instituições envolvidas com o tema água. Sua composição atual, com cerca de quarenta membros, coloca o Brasil na condição de um dos principais países do mundo em termos de representação nacional junto ao Conselho.

Mais informações:
YouTube: www.youtube/ANAGOVBR
Twitter: @ANAGOVBR